

Vândalo ameaça queimar escola

“Vamos voltar aí para botar fogo em tudo”, foi a ameaça feita por telefone ao vigia do Centro Educacional nº 2 de Sobradinho, na madrugada de ontem, dois dias depois da invasão e depredação da biblioteca e secretaria da escola, que resultou na destruição de documentos arquivados, livros e na inutilização de várias máquinas de escrever.

A diretora Maria Conceição Barroso da Graça pediu reforço policial para proteger o patrimônio, os alunos e os servidores da escola. Ela acredita que o vandalismo seja praticado por estudantes revoltados por terem sido reprovados no período especial de recuperação.

A diretora-executiva da Fundação Educacional, Malva de Jesus Queiroz de Oliveira, esteve ontem em Sobradinho para conferir os estragos no Centro nº 2 e participar de reunião com mais de 500 pais e alunos. Malva Queiroz ouviu pedidos para a construção de um muro circundando o colégio, reforma das salas de aula e dos sistemas hidráulicos e elétrico, além de policiamento e colocação de semáforo em frente à portaria da escola, na quadra 12, para melhorar a segurança no acesso das crianças.

Segurança

Depois das depredações de sábado e das ameaças por telefone, a prioridade para alunos e professores é a construção do muro, porque a cerca atual tem tantos buracos que muitas pessoas acabam utilizando a área da escola para cortar caminho. O Centro Educacional nunca conta com mais de um vigilante.